

01. (Ufu 2012) O grupo que mais resistiu à delimitação é o de grandes produtores de arroz. São oito fazendas que ocupam cerca de 15 mil hectares, ou aproximadamente 1% da área da Raposa Serra do Sol. Segundo o governo de Roraima, a produção dessas fazendas corresponde a 6% da economia do Estado. O líder dos fazendeiros é [...] o prefeito de Pacaraima e dono da fazenda Depósito, a maior da região. Segundo a Funai, esses fazendeiros chegaram na região depois de 1992, época do estudo antropológico.

Disponível em: <http://www.estadao.com.br/especiais/a-disputa-pela-raposa-serra-do-sol/17895.htm>. Acesso em: junho de 2012. (fragmento).

Na demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol e da reserva com a mesma denominação no estado de Roraima, os rizicultores fizeram grande oposição ao processo de delimitação, pelo fato de produzirem arroz nessa área desde a década de 1990.

No ambiente amazônico, como o que é retratado no texto, a produção agrícola, especialmente do arroz, ocorre devido a condições físico-naturais presentes no relevo

a) aplainado, de solos rasos (litossolos) e com alto PH, típicos de ambiente de florestas latifoliadas e duas estações bem definidas: verão chuvoso (junho a setembro) e inverno seco (dezembro a março).

b) ondulado (acidentado), formado por elevações que podem variar a 600 a 2.000m de altitude, solos profundos (latossolos) e com baixo PH, típicos de ambiente de campos-cerrados e duas estações bem definidas: verão chuvoso (junho a setembro) e inverno seco (dezembro a março).

c) aplainado, de solos profundos (latossolos) e com baixo PH, típicos de ambiente de campos-cerrados e duas estações bem definidas: verão chuvoso (junho a setembro) e inverno seco (dezembro a março).

d) ondulado, de solos rasos (litossolos) e com baixo PH, típicos de ambiente de florestas latifoliadas e duas estações bem definidas: verão chuvoso (dezembro a março) e inverno seco (junho a setembro).

02. (Unicamp 2018)

DOMÍNIO MORFOCLIMÁTICO BRASILEIRO



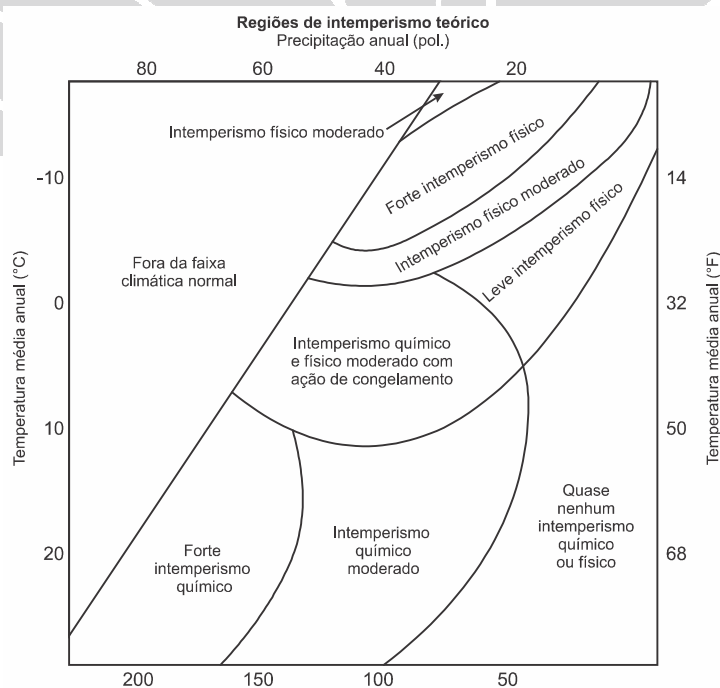
Fonte: Aziz Nacib Ab'Saber

A figura anterior destaca um domínio natural marcado por especificidades físicas e de ocupação pela população.

Assinale a alternativa que indica corretamente as características naturais e humanas predominantes nesse domínio.

- a) Relevo de Mares de Morro; solos de tipo latossolos; grande concentração da população ao longo dos cursos d'água da região.
- b) Relevo de Altiplanos Basálticos; solos de tipo podzólicos; grande dispersão da população pelos diversos ecossistemas regionais.
- c) Relevo Residual de Colinas com afloramento rochoso; solos de tipo litólicos; grande dispersão da população pelo espaço regional.
- d) Relevo de Terras Baixas; solos de tipo gleissolos; grande concentração da população nas áreas inundáveis sazonalmente.

03. (Ufjf-pism 1 2015) Observe o diagrama abaixo. Esse diagrama representa a relação entre o intemperismo físico e químico e o clima.



Fonte: PETERSEN, J. S. et al. *Fundamentos de Geografia Física*. São Paulo: Cengage Learning, 2014, p. 296.

Sobre o intemperismo físico e químico, podemos afirmar:

- a) as regiões localizadas em baixa latitude e que possuem climas úmidos possuem intemperismo químico menos intenso.
- b) nas florestas tropicais úmidas e nos climas de monções, o intemperismo químico é mais significativo do que o intemperismo físico.
- c) nas regiões áridas e frias, onde o intemperismo químico predomina, as rochas tendem a ser mais pontudas, angulares e recortadas.

d) o intemperismo físico é elevado nos climas úmidos de latitudes medianas, sendo evidenciado pela profundidade dos solos e formas arredondadas.

e) o intemperismo químico é considerado mais intenso em regiões de baixa temperatura e média precipitação.



Gabarito:

01. C

Em 2009, o STF (Supremo Tribunal Federal) deu ganho de causa para os indígenas no conflito fundiário na Reserva Indígena Raposa Serra do Sul, localizada no nordeste de Roraima. Os fazendeiros e não índios tiveram que se retirar da reserva. Quanto à Geografia Física, a porção leste de Roraima apresenta relevo de depressão (aplainado) com alguns planaltos residuais (serras), predominam latossolos (grande profundidade), com baixo PH, clima equatorial semiúmido com alternância de período chuvoso e período seco e dominância de savanas (predomínio do estrato herbáceo com árvores pontuais).

02. C

O mapa destaca o domínio morfoclimático e fitogeográfico da Caatinga caracterizado por depressões (com colinas) e inselbergs (morros residuais: afloramentos rochosos) com estrutura geológica cristalina. O clima é semiárido, com rios intermitentes e bioma de Caatinga com plantas xenófilas. O solo é pouco desenvolvido (litólicos) devido ao baixo intemperismo químico e importante intemperismo físico. A população apresenta distribuição bastante irregular, sendo mais concentrada nas áreas mais unidas e nas proximidades de rios como o São Francisco.

03. B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o intemperismo químico é mais significativo em áreas de clima úmido, como o monçônico e o tropical. Estão incorretas as alternativas: [A] e [D], porque em climas úmidos o intemperismo químico é mais intenso; [C] e [E], porque em regiões áridas e frias, predomina o intemperismo físico.